



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE INFORMÁTICA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

THAMIRES MORAIS DE SOUSA

**IMPACTOS DE UM DESIGN SYSTEM NUMA EMPRESA DE MÉDIO
PORTE: UM ESTUDO EMPÍRICO**

Recife

2025

THAMIRES MORAIS DE SOUSA

**IMPACTOS DE UM DESIGN SYSTEM NUMA EMPRESA DE MÉDIO
PORTE: UM ESTUDO EMPÍRICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado no curso de Bacharelado em
Sistemas de Informação do Centro de
Informática da Universidade Federal de
Pernambuco como requisito parcial para
obtenção do grau de Bacharel em Sistemas
de Informação.

Orientador: Giordano Ribeiro Eulalio Cabral

Coorientador: Felipe Carlos de Albuquerque Calegario

Recife

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Sousa, Thamires Morais de.

Impactos de um design system numa empresa de médio porte: um estudo empírico / Thamires Morais de Sousa. - Recife, 2025.

44 p. : il.

Orientador(a): Giordano Cabral Eulalio Cabral

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Informática, Sistemas de Informação - Bacharelado, 2025.

Inclui referências, apêndices.

1. Design system. 2. Front-end. 3. Desenvolvimento de software. 4. Design pattern. 5. Consistência visual. 6. Escalabilidade. I. Cabral, Giordano Cabral Eulalio. (Orientação). II. Título.

000 CDD (22.ed.)

THAMIRES MORAIS DE SOUSA

**IMPACTOS DE UM DESIGN SYSTEM NUMA EMPRESA DE MÉDIO
PORTE: UM ESTUDO EMPÍRICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado no curso de Bacharelado em
Sistemas de Informação do Centro de
Informática da Universidade Federal de
Pernambuco como requisito parcial para
obtenção do grau de Bacharel em Sistemas
de Informação.

Aprovado em: 09/04/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Giordano Ribeiro Eulalio Cabral(Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr. Felipe Carlos de Albuquerque Calegario (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Aos meus pais, que nunca desistiram de mim, sempre me inspiraram e me apoiaram em cada passo. Este diploma é tanto meu quanto de vocês. Obrigada por tudo!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ser minha fortaleza em todos os momentos, por me dar forças nos dias difíceis e por iluminar meu caminho mesmo quando as dificuldades pareciam grandes demais. Sem Ele, eu não teria chegado até aqui, e a Ele entrego toda a minha gratidão por cada aprendizado, cada conquista e cada oportunidade que me permitiu seguir em frente.

Aos meus pais, meu eterno agradecimento por toda resiliência, amor incondicional e dedicação incansável. Vocês foram meu alicerce, me ensinaram o valor do esforço e da persistência, e nunca deixaram que eu desistisse dos meus sonhos, mesmo nos momentos mais desafiadores. Cada conquista minha carrega a marca do apoio e confiança que sempre depositaram em mim. Este diploma não é apenas meu, mas também de vocês, que caminharam ao meu lado em cada etapa dessa jornada.

Ao meu marido Eduardo e ao meu irmão Thales, minha profunda gratidão por serem meu suporte constante, por acreditarem em mim mesmo quando eu duvidei de mim mesma, e por me incentivarem a seguir em frente com coragem e determinação. O apoio, as palavras de encorajamento e o carinho de vocês foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Saber que posso contar com vocês me dá forças para enfrentar qualquer desafio.

À minha querida avó, que, mesmo não estando mais aqui, tem um lugar eterno no meu coração. Foi ela quem me presenteou com meu primeiro notebook, um gesto que, na época, parecia simples, mas que marcou o início de toda a minha trajetória. Aquele presente abriu portas para um mundo novo, despertou minha curiosidade e me permitiu dar os primeiros passos em direção ao que hoje é uma grande conquista. Seu amor e incentivo continuam vivos em mim, e levo comigo, em cada realização, o carinho e a inspiração que ela sempre me deu.

"Se você deseja algo que nunca teve, precisa estar disposto a fazer algo que nunca fez. O caminho para o conhecimento não é feito de atalhos, mas de escolhas diárias, renúncias e desafios. A inteligência nos guia, mas é a persistência que nos faz chegar. É nas noites de esforço solitário e nos dias de luta silenciosa que os grandes projetos tomam forma, e é a soma dessas pequenas batalhas que constrói as grandes conquistas."

(Autor desconhecido)

RESUMO

Contexto: O aumento da demanda por produtos digitais de alta qualidade e rápida entrega tem levado empresas a adotarem design systems como forma de garantir consistência visual, eficiência no desenvolvimento e melhor colaboração entre equipes. Essas bibliotecas de componentes reutilizáveis e padrões de design podem ajudar a padronizar interfaces e otimizar processos. Empresas de médio porte, que operam com menos recursos do que grandes corporações, veem nessa abordagem uma oportunidade de reduzir retrabalho e escalar suas soluções com maior previsibilidade. **Desafio:** Apesar dos benefícios teóricos, medir o impacto real da implementação de um design system ainda é um desafio, especialmente para empresas de médio porte que precisam justificar o investimento e demonstrar melhorias concretas. Além disso, sua adoção enfrenta obstáculos como resistência à mudança, dificuldades na documentação e padronização dos componentes, e a necessidade contínua de treinamento para garantir a correta utilização da ferramenta. **Metodologia:** Para avaliar esses impactos, foi conduzido um estudo de caso empírico em uma empresa de médio porte, por meio da aplicação de um survey com 24 colaboradores de diferentes áreas, complementado por análise documental interna. A abordagem adotada foi mista, combinando dados quantitativos e qualitativos para oferecer uma visão abrangente da adoção e dos efeitos do design system. **Resultado:** O estudo revelou que o design system contribuiu para ganhos em produtividade, padronização visual e colaboração entre equipes. No entanto, sua adoção bem-sucedida depende de investimento contínuo em capacitação, documentação acessível e bem estruturada, além de uma liderança comprometida com o incentivo ao uso do sistema. **Conclusões:** A pesquisa confirmou que um design system traz ganhos significativos para empresas de médio porte, mas seu sucesso depende de melhoria contínua na documentação, flexibilidade na adaptação do sistema e treinamentos constantes para garantir sua adoção eficiente. A resistência inicial e o investimento em adaptação cultural são desafios que, quando superados, justificam o esforço, favorecendo a escalabilidade e a competitividade da organização. Vale destacar que este estudo tem limitações, como ter sido realizado em apenas uma empresa e com dados coletados em um único momento, o que pode limitar a generalização dos resultados.

Palavras-chave: design pattern; consistência visual; desenvolvimento de software; escalabilidade; transformação digital.

ABSTRACT

Context: The increasing demand for high-quality digital products with fast delivery has led companies to adopt design systems as a solution to ensure visual consistency, development efficiency, and better team collaboration. These libraries of reusable components and design standards help standardize interfaces and optimize processes. Medium-sized companies, which operate with fewer resources than large corporations, see this approach as an opportunity to reduce rework and scale their solutions with greater predictability.

Challenge: Despite the theoretical benefits, measuring the real impact of implementing a design system remains a challenge, especially for medium-sized companies that need to justify the investment and demonstrate concrete improvements. Additionally, its adoption faces obstacles such as resistance to change, difficulties in documenting and standardizing components, and the continuous need for training to ensure proper use of the system.

Methodology: To assess these impacts, an empirical case study was conducted in a medium-sized company through the application of a survey with 24 employees from different areas, complemented by internal document analysis. A mixed-method approach was used, combining quantitative and qualitative data to provide a comprehensive view of the adoption and effects of the design system.

Results: The study revealed that the design system contributed to gains in productivity, visual standardization, and team collaboration. However, its successful adoption depends on continuous investment in training, accessible and well-structured documentation, and committed leadership that encourages its use.

Conclusions: The research confirms that a design system brings significant benefits to medium-sized companies, but its success depends on ongoing improvements in documentation, system adaptability, and continuous training to ensure effective adoption. The initial resistance and investment in cultural adaptation are challenges that, once overcome, justify the effort and promote the scalability and competitiveness of the organization. It is important to note that this study has limitations, such as being conducted in a single company and based on data collected at one point in time, which may limit the generalization of the results.

Keywords: design system; visual consistency; software development; scalability; digital transformation.

Lista de Figuras

Figura 1– Correlação entre Perspectivas, Métricas e Fonte de Dados	22
Figura 2– Nuvem de palavras gerada a partir das respostas abertas do survey, destacando os principais temas mencionados pelos colaboradores sobre o Design System da Neoway	29

Lista de Gráficos

Gráfico 1– Distribuição dos respondentes por área de atuação na Neoway	24
Gráfico 2– Tempo de experiência dos participantes na área de tecnologia.	24
Gráfico 3– Frequência de uso do Design System pelos respondentesa.	25
Gráfico 4– Nível de conhecimento dos colaboradores sobre o Design System.	25
Gráfico 5– Avaliação da evolução do Design System ao longo do tempo.	26
Gráfico 6– Principais dificuldades enfrentadas na adoção do Design System.	27
Gráfico 7– Probabilidade de recomendação do Design System para outras equipes. .	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DS – Design System

PM – Product Manager

QA – Quality Assurance

Contents

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Contexto	11
1.2	Motivação	12
1.3	Objetivos da Pesquisa	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	Conceitos e Definições de um Design System	14
2.2	Benefícios de um Design System	15
3	METODOLOGIA	16
3.1	Pesquisa bibliográfica	16
3.2	Survey	16
3.2.1	Definição da pesquisa	16
3.2.2	Caracterização do público-alvo	16
3.2.3	Elaboração do questionário	17
3.2.4	Distribuição do questionário	17
3.2.5	Abordagem metodológica	17
3.2.6	Análise dos Resultados	17
3.3	Ameaças à Validade e Considerações Éticas	18
3.3.1	Validade de Constructo	18
3.3.2	Validade Interna	18
3.3.3	Validade Externa	19
3.3.4	Validade de Conclusão	19
3.3.5	Ética	20
3.4	Análise de Dados	20
3.5	Limitações do Estudo	20
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1	Catálogo de métricas	22
4.2	Avaliação da Adoção do Design System	24
4.2.1	Perfil dos participantes	24
4.2.2	Frequência de uso do DS	25

4.2.3	Nível de conhecimento sobre o DS	25
4.3	Benefícios Percebidos com o Design System	26
4.3.1	Consistência e padronização	26
4.3.2	Impacto na produtividade	27
4.3.3	Redução de erros e retrabalho	27
4.3.4	Melhoria na colaboração entre equipes	27
4.4	Satisfação e Recomendações sobre o Design System	27
4.4.1	Satisfação geral com o Design System	27
4.4.2	Probabilidade de recomendação	28
4.5	Comentários adicionais	28
4.5.1	Documentação e suporte	29
4.5.2	Melhoria na integração	29
4.5.3	Facilidade de uso	30
4.5.4	Expansão do Design System	30
4.5.5	Treinamento e capacitação	30
5	CONCLUSÃO	31
5.1	Próximos Passos	31
5.1.1	Capacitação e suporte	31
5.1.2	Evolução do Design System	32
5.1.3	Aprimoramento da documentação	32

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contexto

A crescente complexidade dos produtos digitais exige que as empresas busquem soluções eficazes para manter consistência visual e eficiência no desenvolvimento de interfaces. Nesse cenário, os design systems (DSs) surgem como uma abordagem unificada que integra práticas de design e desenvolvimento para criar interfaces reutilizáveis e padronizadas. A crescente complexidade dos produtos digitais tem exigido que empresas busquem formas mais eficazes de manter a consistência visual e a eficiência no desenvolvimento de interfaces. Nesse cenário, os design systems surgem como uma solução viável, combinando práticas de design e desenvolvimento em uma abordagem unificada que permite a criação de interfaces consistentes e reutilizáveis. Segundo o conceito apresentado, os design patterns são “partes repetíveis e reutilizáveis da interface”, variando desde componentes funcionais, como botões e campos de texto, até elementos mais abstratos, como cores e tipografia. Os design systems reduzem o esforço dos times, permitindo que designers e desenvolvedores foquem na criação de experiências coesas sem precisar redesenhar cada interface do zero (KHOLMATOVA, 2017; CHURCHILL, 2019).

O design system atua como um elo essencial entre design e desenvolvimento, garantindo que os componentes visuais e interativos sejam criados de forma consistente com a visão da equipe de design e possam ser facilmente implementados pelos desenvolvedores. Essa integração é crucial para reduzir inconsistências e agilizar o desenvolvimento, promovendo uma comunicação eficiente entre as equipes. Além disso, ao oferecer uma linguagem comum, o design system ajuda a mitigar os problemas decorrentes de mudanças nas equipes, como substituições e expansões, mantendo a identidade visual do produto. Além disso, ao fornecer uma linguagem comum, os DSs ajudam a reduzir os impactos de mudanças na equipe, promovendo maior estabilidade nos padrões adotados (DA SILVA FREITAS, 2023; MOORE, 2020).

No entanto, a implementação de um design system enfrenta desafios específicos. Muitas empresas ainda consideram esses sistemas como secundários e, diante de restrições de tempo ou orçamento, acabam priorizando outras demandas. Esse comportamento reduz a eficácia da ferramenta, que, quando integrada ao fluxo de trabalho desde o início, pode

trazer ganhos expressivos em consistência visual e eficiência no desenvolvimento. Além disso, a adoção do DS pode ser dificultada por resistência à mudança, problemas na documentação e necessidade de treinamento contínuo para garantir sua correta utilização (CHURCHILL, 2019).

Portanto, um design system deve ser tratado como um elemento estratégico, e não apenas um recurso opcional. Quando bem estruturado, ele possibilita um processo de criação mais escalável, eficiente e visualmente coeso, beneficiando tanto designers quanto desenvolvedores e impactando diretamente a qualidade dos produtos digitais (FROST, 2016).

1.2 Motivação

O atual cenário digital exige que as empresas adaptem seus processos para lidar com a diversidade de dispositivos, navegadores e plataformas. Conforme argumentado por Churchill (2019), a complexidade crescente torna essencial a adoção de sistemas modulares, permitindo que interfaces sejam construídas de forma mais sustentável e escalável. Essa abordagem modular possibilita o reaproveitamento de componentes, reduzindo inconsistências e aumentando a eficiência no desenvolvimento.

Além da consistência visual, a adoção de um design system impacta diretamente a produtividade das equipes. Estudos indicam que DSs reduzem o retrabalho e aceleram a implementação de novas funcionalidades ao oferecer padrões reutilizáveis. Dessa forma, empresas que desejam se manter competitivas devem investir na estruturação desses sistemas, garantindo uma abordagem mais eficiente e integrada ao desenvolvimento de interfaces (MOORE, 2020).

1.3 Objetivos da Pesquisa

Este trabalho tem como objetivo principal analisar o impacto da implementação de um design system em uma empresa de médio porte, investigando como esse sistema pode contribuir para a melhoria da consistência visual, eficiência no desenvolvimento e comunicação entre as equipes de design e desenvolvimento. Mais especificamente, busca-se:

1. Inventariar métricas que permitam identificar o impacto de implantação de um design system em uma empresa de médio porte.

2. Mensurar a satisfação dos colaboradores com o uso do sistema, coletando feedbacks dos stakeholders e identificando possíveis áreas de melhoria.
3. Apontar os benefícios práticos do design system em termos de redução de erros, reaproveitamento de componentes e melhora na produtividade.
4. Apresentar o impacto na consistência visual e na capacidade de escalar as interfaces da empresa.

A empresa em questão para a pesquisa será a Neoway Tecnologia, uma organização de médio porte que enfrenta desafios típicos de crescimento rápido, como inconsistência visual em seus produtos digitais e retrabalho no desenvolvimento de interfaces. O objetivo da implementação do design system será mitigar esses problemas, aumentando a eficiência na produção e garantindo uma comunicação mais fluida entre as equipes de design e desenvolvimento. Esse estudo, portanto, será relevante não apenas para a empresa em questão, mas também como um exemplo prático para outras organizações que enfrentam desafios semelhantes ao integrar design e desenvolvimento em suas operações diárias.

Apesar da relevância do tema, é importante reconhecer as limitações deste estudo. Por se tratar de um estudo de caso em uma única empresa, os resultados refletem um contexto específico e não podem ser generalizados sem cautela. Além disso, a coleta de dados ocorreu em um único momento, o que limita a análise de mudanças ao longo do tempo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, serão explorados os principais conceitos e fundamentos teóricos relacionados aos design systems (DSs), incluindo suas definições, benefícios e impactos na eficiência das equipes e no desenvolvimento de produtos digitais.

2.1 Conceitos e Definições de um Design System

Os design systems se consolidaram como uma solução essencial para a construção de produtos digitais escaláveis e consistentes. Um design system é "um conjunto de padrões interconectados e práticas compartilhadas organizados de forma coerente para servir ao propósito de um produto digital". Esses padrões incluem elementos recorrentes, como componentes de interface (botões, formulários, ícones), diretrizes visuais (tipografia, cores, espaçamentos) e princípios de interação. A principal função de um design system é garantir que esses elementos sejam aplicados de forma consistente em toda a experiência do usuário (KHOLMATOVA, 2017).

Segundo Churchill (2019), os design systems não são apenas um conjunto de componentes, mas sim uma abordagem estratégica que facilita a colaboração entre designers e desenvolvedores. A padronização promovida pelo DS ajuda a reduzir a fragmentação da interface, evitando que equipes diferentes criem soluções visuais desalinhadas. Moore (2020) complementa essa visão ao destacar que os DSs servem como um repositório centralizado de conhecimento, garantindo que as melhores práticas de design sejam documentadas e facilmente acessíveis para todos os envolvidos no desenvolvimento do produto.

Um padrão, conforme definido por Kholmatova (2017), pode ser entendido como "uma solução recorrente e reutilizável aplicada para resolver um problema de design". A reutilização sistemática desses padrões garante coerência na identidade visual e funcionalidade do produto, além de facilitar a escalabilidade das interfaces. Frost (2016) reforça essa ideia ao afirmar que design systems tendem a surgir em momentos de reformulação ou crescimento de plataformas digitais, sendo um elemento fundamental para estruturar um produto digital de forma sustentável.

2.2 Benefícios de um Design System

Os benefícios de um design system vão muito além da padronização visual, impactando a produtividade, a colaboração entre equipes e a eficiência no desenvolvimento de produtos digitais. De acordo com Frost (2016), ao centralizar componentes e diretrizes visuais em uma biblioteca de padrões, o DS cria um vocabulário compartilhado entre designers e desenvolvedores, reduzindo ambiguidades e garantindo uma implementação mais ágil.

Churchill (2019) destaca que a reutilização de componentes dentro de um DS diminui significativamente o tempo necessário para criar novas telas e funcionalidades, permitindo que as equipes foquem em desafios mais complexos ao invés de redesenhar elementos já existentes. Esse impacto na produtividade se torna evidente em empresas que adotam um fluxo de trabalho baseado em sistemas modulares, onde a construção de interfaces ocorre a partir de blocos reutilizáveis, seguindo o conceito de Atomic Design.

Além disso, um DS contribui para uma experiência de usuário mais fluida e intuitiva. Segundo Moore (2020), a padronização visual e funcional facilita o aprendizado da interface pelos usuários, tornando as interações mais previsíveis e reduzindo a curva de aprendizado. Outro fator relevante é a implementação de acessibilidade desde a concepção dos componentes, garantindo que boas práticas sejam escaladas e aplicadas de maneira consistente em toda a plataforma. Essa abordagem melhora não apenas a inclusão digital, mas também a conformidade com regulamentações e diretrizes internacionais sobre acessibilidade.

Um ponto crucial para o sucesso de um design system é sua capacidade de evolução ao longo do tempo. Frost (2016) enfatiza que um DS não deve ser um sistema rígido, mas sim um ambiente dinâmico que se adapta conforme o produto cresce. Lições aprendidas com testes A/B, otimizações de performance e feedback de usuários devem ser incorporadas ao sistema, garantindo que ele continue relevante e eficiente para as equipes.

Dessa forma, os principais benefícios de um design system incluem consistência visual, agilidade no desenvolvimento, redução de retrabalho e uma colaboração mais eficaz entre equipes. Além de garantir um produto digital de alta qualidade, o DS torna o desenvolvimento mais escalável e preparado para futuras demandas, consolidando-se como uma ferramenta essencial para empresas que buscam competitividade e eficiência no mercado digital.

3 METODOLOGIA

Este capítulo descreve os métodos adotados para a realização desta pesquisa, incluindo a revisão bibliográfica, a aplicação do survey e a análise de documentos internos da Neoway. A abordagem visa compreender o impacto do Design System na empresa, utilizando métricas quantitativas e qualitativas para avaliar sua adoção, benefícios e desafios.

3.1 Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica foi realizada para fundamentar o estudo sobre Design Systems, sua implementação e os impactos organizacionais. Foram analisadas obras como Atomic Design, de Frost (2016), que apresenta uma abordagem modular para construção de sistemas de design, e Scaling UX with Design Systems, de Churchill (2019), que discute como Design Systems podem ser escalados para atender às demandas de grandes organizações. Além disso, trabalhos acadêmicos, como o estudo de caso de Freitas (2023) sobre a implementação e percepção de um Design System, forneceram insights relevantes para a formulação das métricas de avaliação utilizadas nesta pesquisa.

3.2 Survey

O survey foi desenvolvido para coletar dados diretamente dos colaboradores da Neoway que utilizam ou interagem com o Design System, permitindo avaliar seu impacto na produtividade, colaboração, consistência visual e usabilidade.

3.2.1 Definição da pesquisa

A pesquisa tem caráter exploratório-descritivo, buscando entender como o Design System é percebido pelos usuários na empresa. Foram coletadas informações sobre frequência de uso, benefícios observados, desafios enfrentados e sugestões de melhoria.

3.2.2 Caracterização do público-alvo

O público-alvo do survey foram designers, desenvolvedores, gerentes de produto e profissionais de QA da Neoway. A amostra foi composta por colaboradores que utilizam o Design System regularmente ou têm contato com ele em suas atividades diárias.

3.2.3 Elaboração do questionário

O questionário foi estruturado com base em pesquisas anteriores sobre Design Systems e adaptado às necessidades da Neoway. Ele incluiu perguntas objetivas para mensuração quantitativa e perguntas categóricas para obter insights qualitativos sobre o impacto do Design System.

3.2.4 Distribuição do questionário

O questionário foi distribuído internamente por meio de canais de comunicação da empresa, como e-mail e Slack. A coleta de respostas ocorreu em um período de duas semanas, garantindo a participação dos colaboradores, de 9 de Dezembro de 2024 até 23 de Dezembro de 2024.

3.2.5 Abordagem metodológica

Os dados coletados foram analisados utilizando estatísticas descritivas para identificar padrões nas respostas. Além disso, as perguntas abertas foram categorizadas e interpretadas qualitativamente para extrair percepções e recomendações dos participantes.

A metodologia adotada para este estudo é mista, combinando abordagens quantitativas e qualitativas, com foco na pesquisa de campo e na análise empírica do impacto da implementação de um design system em uma empresa de médio porte, a Neoway Tecnologia. A pesquisa será conduzida com base em um survey realizado com desenvolvedores, designers e gerentes de produto, para avaliar a percepção desses profissionais sobre a eficiência, consistência e colaboração após a implementação do DS.

O estudo também incluirá a análise documental de relatórios, métricas de desempenho e outros registros relevantes da Neoway para complementar os dados coletados via survey. Esta abordagem mista permitirá uma compreensão aprofundada tanto da percepção subjetiva dos colaboradores quanto das métricas objetivas relacionadas ao impacto do design system.

3.2.6 Análise dos Resultados

Para apresentar os resultados do survey desta pesquisa, foram desenvolvidos gráficos e tabelas que sintetizam as respostas coletadas. No total, foram obtidas 24 respostas,

que refletem a percepção dos colaboradores diretamente impactados pelo uso do Design System na Neoway. A análise completa dessas respostas encontra-se no Capítulo 4 deste trabalho.

O survey possibilitou a obtenção de insights relevantes sobre a adoção e o impacto do Design System, abrangendo fatores como frequência de uso, benefícios percebidos, desafios enfrentados e sugestões de melhoria.

3.3 Ameaças à Validade e Considerações Éticas

3.3.1 Validade de Constructo

Uma possível ameaça à validade de constructo está na interpretação das perguntas do questionário pelos participantes. Se as questões forem compreendidas de forma equivocada, os resultados podem ser distorcidos, comprometendo a análise.

Para reduzir esse risco, o questionário passou por um teste piloto com um pequeno grupo de profissionais, que avaliaram a clareza e relevância das perguntas em relação ao objetivo da pesquisa. Com base no feedback recebido, ajustes foram realizados para garantir que as questões fossem precisas e compreensíveis, minimizando erros de interpretação.

3.3.2 Validade Interna

A validade interna da pesquisa pode ser afetada pelo processo de seleção dos participantes. Apesar da ampla divulgação do survey nos canais internos da empresa, as respostas coletadas podem não representar a totalidade das percepções dos colaboradores.

É possível que existam empregados com opiniões diferentes das registradas no estudo, o que pode influenciar os resultados. No entanto, as 24 respostas obtidas constituem uma amostra significativa dentro da realidade da Neoway, considerando que o time total era formado por 35 pessoas.

Com base nos cálculos de Miot (2011), uma pesquisa com essa população, considerando um nível de confiança de 85% e uma margem de erro de 10%, deveria ter pelo menos 21 respostas. Como o total de respostas coletadas supera esse valor mínimo, a amostra pode ser considerada estatisticamente válida para análise dentro desse grupo.

Cálculo do Tamanho da Amostra

$$n = \frac{z^2 \cdot p(1-p)}{e^2} \div \left[1 + \frac{z^2 \cdot p(1-p)}{e^2 \cdot N} \right]$$

Onde:

- $z = 1.44$ (Nível de Confiança = 85%)
- $p = 50\%$ (0.5)
- $e = 10\%$ (0.10)
- $N = 35$ (Total do time utilizador do DS)

Substituindo os valores:

$$n = \frac{1.44^2 \cdot 0.5(1-0.5)}{0.10^2} \div \left[1 + \frac{1.44^2 \cdot 0.5(1-0.5)}{0.10^2 \cdot 35} \right] = \mathbf{21}$$

Esse cálculo indica que o número ideal de respostas seria 21, o que confirma que a amostra coletada (24 respostas) é suficiente para garantir validade estatística dentro da margem de erro definida. Embora a pesquisa não possa ser generalizada para toda a organização, os dados analisados fornecem um panorama confiável da percepção dos desenvolvedores sobre o Design System.

3.3.3 Validade Externa

A validade externa avalia se os resultados da pesquisa podem ser generalizados para um contexto mais amplo. O tamanho da amostra é uma das principais ameaças a essa validação, como discutido na seção anterior, a amostra de 24 respondentes atende ao critério mínimo para validade estatística.

3.3.4 Validade de Conclusão

A validade de conclusão diz respeito ao risco de interpretação equivocada dos resultados da pesquisa. Esse risco ocorre quando as respostas coletadas não refletem com precisão a realidade da empresa (WOHLIN et al., 2012).

No entanto, como o estudo se concentra na percepção direta dos usuários do Design System, esse risco é minimizado. Os dados coletados foram analisados de forma estatística

e qualitativa, garantindo que as tendências observadas estejam alinhadas à experiência prática dos participantes.

3.3.5 Ética

A pesquisa garantiu o anonimato dos participantes e utilizou as informações coletadas exclusivamente para fins acadêmicos. Os dados foram obtidos com o consentimento dos colaboradores, por meio de um formulário voluntário, sem coleta de informações sensíveis ou identificáveis. Antes de responder ao questionário, os participantes receberam um termo de consentimento livre e esclarecido, conforme apresentado no Apêndice A.

Os dados foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, sem identificação individual dos respondentes. Além disso, nenhuma informação sensível ou confidencial foi coletada, assegurando o respeito às políticas de privacidade da empresa.

3.4 Análise de Dados

A análise dos dados foi realizada em duas etapas: quantitativa e qualitativa. **Análise Quantitativa:** Os dados quantitativos coletados via surveys foram analisados utilizando métodos estatísticos descritivos, como médias e medianas, para avaliar a percepção geral dos colaboradores sobre o design system. Além disso, foram realizadas análises comparativas entre diferentes grupos de profissionais (desenvolvedores, designers, gerentes de produto, etc.) para identificar diferenças significativas na percepção e uso do sistema.

Análise Qualitativa: Os dados qualitativos, coletados por meio de entrevistas e grupos focais, foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo. As respostas foram categorizadas em temas principais, como facilidade de uso, consistência visual, produtividade, desafios e sugestões de melhorias. Essa análise permitiu identificar padrões e tendências nas respostas, além de fornecer insights detalhados sobre as experiências dos colaboradores.

3.5 Limitações do Estudo

Embora o estudo tenha buscado uma abordagem abrangente, algumas limitações devem ser consideradas. Primeiro, a amostra de participantes foi limitada aos colaboradores da Neoway, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras empresas de

médio porte. Segundo, a análise documental foi baseada em registros internos da empresa, que podem não refletir completamente a realidade do uso do design system. Por fim, a natureza transversal do estudo (coleta de dados em um único momento no tempo) pode não capturar mudanças de longo prazo na adoção e impacto do design system.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo serão apresentados, analisados e discutidos os resultados obtidos a partir da pesquisa bibliográfica, análise documental e aplicação do survey. Os resultados foram organizados em quatro seções para facilitar a compreensão do impacto do Design System na Neoway, uma empresa de médio porte.

A primeira seção apresenta o catálogo de métricas utilizadas para avaliar os impactos do Design System, relacionando-as com as fontes de dados do survey e relatórios internos da empresa. A segunda seção aborda os dados quantitativos e as análises dos gráficos obtidos a partir do questionário, trazendo uma visão detalhada sobre o perfil dos participantes e a percepção geral dos colaboradores em relação ao Design System.

Na terceira seção, são analisados os benefícios identificados pelo uso do Design System, incluindo seus impactos na produtividade, consistência visual, colaboração entre equipes e redução de erros. Por fim, a última seção examina as respostas abertas fornecidas pelos participantes, destacando insights adicionais, sugestões de melhorias e desafios enfrentados na adoção e evolução do Design System dentro da empresa.

4.1 Catálogo de métricas

Para estruturar as perguntas do questionário, analisar os dados coletados e avaliar o impacto do Design System na Neoway, foi necessário desenvolver um catálogo de métricas que permitisse mensurar, de forma quantitativa e qualitativa, as mudanças decorrentes da adoção desse sistema dentro da empresa.

A Imagem 1 apresenta uma tabela das perspectivas analisadas, os objetivos de cada métrica e as fontes de dados utilizadas para sua mensuração. Essas métricas foram elaboradas a partir de informações extraídas do survey aplicado e da análise documental interna da empresa. Elas foram desenvolvidas especificamente para este trabalho.

Figura 1: Correlação entre Perspectivas, Métricas e Fonte de Dados

Perspectivas	Métricas	Fonte de dados
Adoção do Design System	% de colaboradores que utilizam o DS regularmente	Survey: pergunta 3
Eficiência e Impacto	Impacto na produtividade e redução de erros	Survey: pergunta 5
Colaboração e Comunicação	Melhoria na interação entre designers e desenvolvedores	Survey: pergunta 5
Facilidade de Uso	Satisfação quanto à usabilidade e documentação	Survey: pergunta 4
Satisfação e Recomendação	Satisfação geral e recomendação do DS	Survey: pergunta 10 e pergunta 11
Documentação	% de utilização da documentação	Survey: pergunta 7

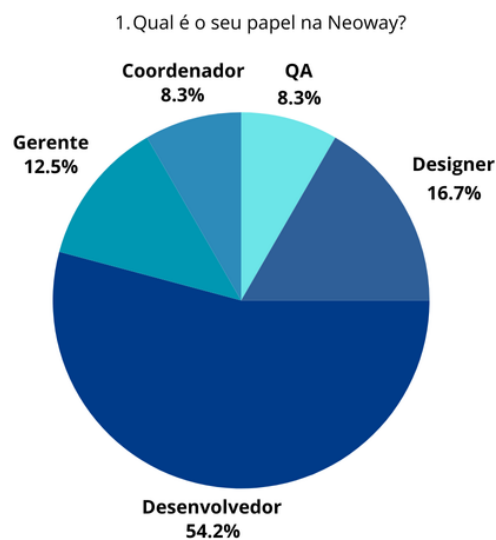
Fonte: Elaborado pela própria autora (2025).

4.2 Avaliação da Adoção do Design System

4.2.1 Perfil dos participantes

A pesquisa contou com 24 respondentes, sendo a maioria composta por desenvolvedores (54,2%), seguidos por designers (16,7%) e profissionais de QAs (8,3%). Além disso, PMs (8,3%), coordenadores técnicos e coordenadores de design também estiveram presentes, cada um representando 12,5% da amostra.

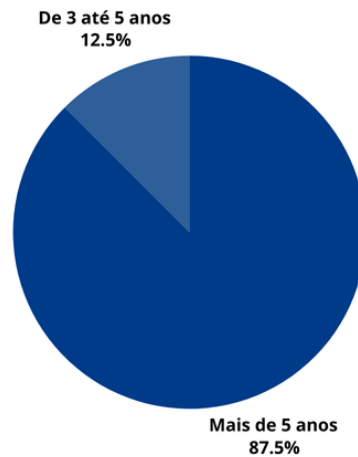
Gráfico 1: Distribuição dos respondentes por área de atuação na Neoway



Em relação ao tempo de experiência, a maioria dos participantes possui mais de 5 anos de atuação na área (87,5%), enquanto 12,5% têm entre 3 a 5 anos. Esse dado indica que a percepção sobre o Design System é predominantemente de profissionais experientes, o que pode influenciar nas avaliações sobre sua adoção e usabilidade.

Gráfico 2: Tempo de experiência dos participantes na área de tecnologia.

2. Quanto tempo você tem de experiência?

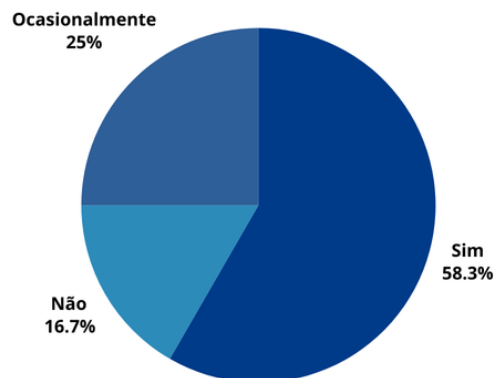


4.2.2 Frequência de uso do DS

Quanto à frequência de uso do Design System, 58,3% dos respondentes afirmaram utilizá-lo diariamente, enquanto 25% o utilizam ocasionalmente e 16,7% declararam não utilizá-lo. Esses números sugerem que, embora amplamente adotado, ainda há um percentual relevante de profissionais que não fazem uso contínuo da ferramenta.

Gráfico 3: Frequência de uso do Design System pelos respondentesa.

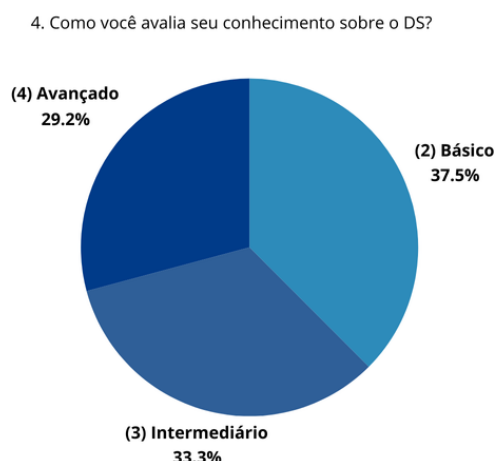
3. Você utiliza o DS todo dia no trabalho?



4.2.3 Nível de conhecimento sobre o DS

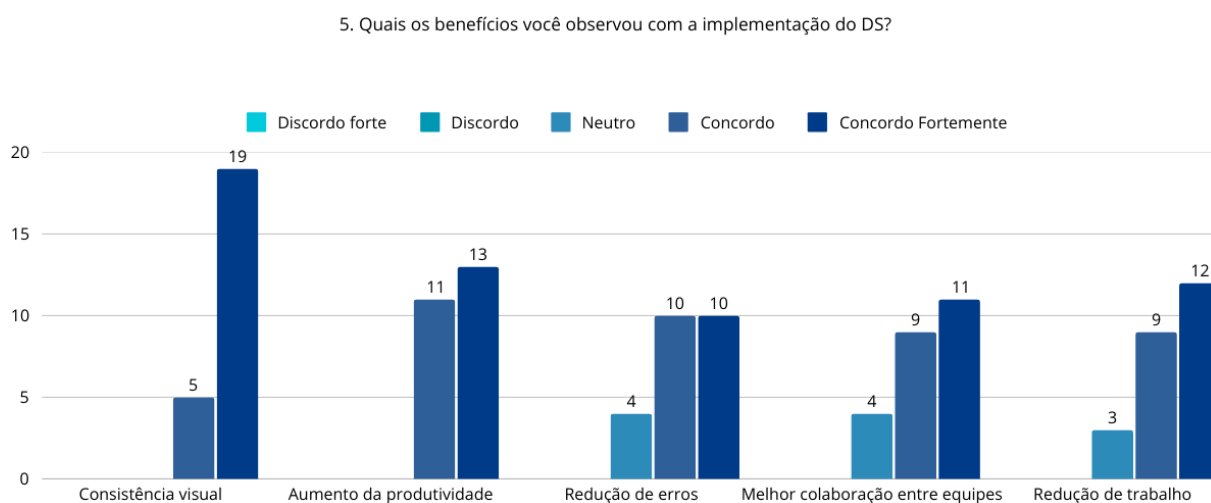
Sobre o nível de conhecimento, a distribuição foi relativamente equilibrada: 37,5% dos participantes se consideram usuários básicos, 33,3% intermediários e 29,2% avançados. Isso indica que a maioria ainda não domina completamente o Design System, reforçando a necessidade de capacitação contínua para expandir sua adoção plena.

Gráfico 4: Nível de conhecimento dos colaboradores sobre o Design System.



4.3 Benefícios Percebidos com o Design System

Gráfico 5: Avaliação da evolução do Design System ao longo do tempo.



4.3.1 Consistência e padronização

Os benefícios do Design System foram amplamente reconhecidos pelos participantes. Em relação à consistência visual, 79,2% concordam fortemente que a ferramenta contribui significativamente para a padronização, enquanto 20,8% concordam de forma moderada. Esses dados indicam que o Design System cumpre bem seu papel na unificação da identidade visual dos produtos.

4.3.2 Impacto na produtividade

No que diz respeito ao aumento da produtividade, 54,2% concordam fortemente e 45,8% concordam que o uso de componentes reutilizáveis melhora a eficiência no desenvolvimento. Nenhum respondente discordou desse impacto positivo, evidenciando que o Design System acelera a implementação de novas funcionalidades.

4.3.3 Redução de erros e retrabalho

A redução de erros apresentou avaliações mais variadas: 41,7% concordam fortemente, 41,7% concordam e 16,7% mantêm uma posição neutra. Isso indica que, apesar dos avanços, ainda há margem para melhorias nesse aspecto, possivelmente relacionadas à documentação e ao suporte na adoção do sistema.

Sobre a redução de trabalho, 50% dos respondentes concordam fortemente, 37,5% concordam e 12,5% permaneceram neutros. Esse dado reforça que, embora o Design System tenha um impacto positivo na otimização do tempo e esforços das equipes, algumas dificuldades na adoção ainda podem impedir que essa redução seja sentida por todos.

4.3.4 Melhoria na colaboração entre equipes

A colaboração entre equipes foi outro benefício bem avaliado, com 45,8% concordando fortemente e 37,5% concordando que o Design System melhorou a comunicação e o alinhamento entre designers e desenvolvedores. Ainda assim, 16,7% dos participantes mantiveram uma posição neutra, o que sugere que algumas áreas podem não ter percebido esse impacto da mesma forma.

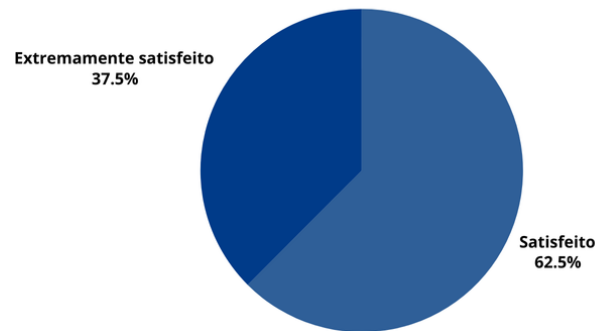
4.4 Satisfação e Recomendações sobre o Design System

4.4.1 Satisfação geral com o Design System

A satisfação geral com o Design System foi positiva: 62,5% dos participantes avaliaram com nota 4 em uma escala de 1 a 5, enquanto 37,5% atribuíram nota 5. Esses números mostram um alto nível de aceitação, mas também apontam oportunidades para melhorias contínuas.

Gráfico 6: Principais dificuldades enfrentadas na adoção do Design System.

10. Em uma escala de 1 a 5, como você avalia sua satisfação geral com o DS?

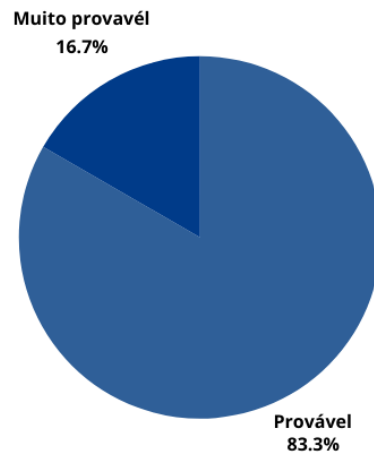


4.4.2 Probabilidade de recomendação

Por fim, a probabilidade de recomendação do Design System foi alta, com 83,3% dos respondentes dando nota 5 e 16,7% atribuindo nota 4. Esse dado confirma que a ferramenta é bem recebida e valorizada, sendo considerada útil para outras equipes e projetos dentro da empresa.

Gráfico 7: Probabilidade de recomendação do Design System para outras equipes.

11. Qual a probabilidade de você recomendar o uso do DS para outras equipes e projetos?



4.5 Comentários adicionais

A última parte do survey consistiu em perguntas abertas, permitindo que os colaboradores expressassem suas opiniões e sugestões sobre o Design System da Neoway. O questionário recebeu diversas contribuições, abordando pontos positivos, desafios e melhorias esperadas. Para facilitar a análise, as respostas foram organizadas em cinco categorias

principais: Documentação e suporte, Melhoria na integração, Facilidade de uso, Expansão do Design System e Treinamento e capacitação¹.

A Figura 1 apresenta uma nuvem de palavras gerada a partir das respostas, destacando os termos mais mencionados pelos participantes. Observa-se que "documentação", "componentes" e "treinamento" aparecem com alta frequência, indicando que esses são temas críticos para os usuários do Design System.

Figura 2: Nuvem de palavras gerada a partir das respostas abertas do survey, destacando os principais temas mencionados pelos colaboradores sobre o Design System da Neoway



Fonte: Elaborado pela própria autora (2025).

4.5.1 Documentação e suporte

Algumas respostas destacaram a importância de documentação mais clara e acessível, apontando que a falta de exemplos práticos e informações atualizadas dificulta a adoção do Design System. Houve sugestões para incluir mais guias interativos, vídeos explicativos e casos de uso reais, além de um processo mais estruturado para manter a documentação sempre alinhada às atualizações do sistema.

4.5.2 Melhoria na integração

Outro ponto levantado foi a dificuldade de integração do Design System com determinados projetos e tecnologias legadas. Alguns colaboradores sugeriram a criação de APIs ou bibliotecas auxiliares para facilitar a adoção em diferentes contextos, bem como um

maior suporte para frameworks específicos utilizados dentro da empresa

4.5.3 Facilidade de uso

Embora o Design System seja amplamente reconhecido por sua padronização, alguns respondentes relataram dificuldades na usabilidade de determinados componentes, mencionando que certas interações não são intuitivas. Houve recomendações para aprimorar a consistência no comportamento dos componentes e disponibilizar mais ferramentas para facilitar a customização sem comprometer a padronização.

4.5.4 Expansão do Design System

Algumas respostas sugeriram que o Design System ainda não atende completamente às necessidades dos times de produto e desenvolvimento, especialmente no que se refere à variedade de componentes disponíveis. Os colaboradores pediram a inclusão de novos padrões de design, variações de componentes já existentes e maior flexibilidade na adaptação do sistema a contextos específicos.

4.5.5 Treinamento e capacitação

A necessidade de treinamentos regulares e materiais educativos foi um dos tópicos mais mencionados. Os participantes destacaram que nem todos os usuários do Design System possuem o mesmo nível de familiaridade com a ferramenta, sugerindo a realização de workshops internos, sessões de onboarding para novos colaboradores e um espaço de aprendizado contínuo para garantir que todos possam utilizar o sistema de forma eficiente.

Em resumo, a análise das respostas abertas evidencia que, embora o Design System da Neoway seja amplamente reconhecido como uma ferramenta valiosa, há desafios importantes a serem enfrentados. As melhorias mais esperadas incluem uma documentação mais robusta, melhor integração com ferramentas existentes, expansão do catálogo de componentes e treinamentos mais frequentes para aumentar a adoção e eficiência da solução.

5 CONCLUSÃO

Os resultados confirmam que o Design System da Neoway tem sido essencial para a padronização dos produtos e a eficiência no fluxo de trabalho. A maioria dos profissionais que o utilizam reconhece seus benefícios, como consistência visual, aumento da produtividade e melhoria na colaboração entre equipes, refletidos nos altos índices de satisfação e recomendação.

Apesar do reconhecimento positivo, alguns desafios ainda precisam ser superados para ampliar sua adoção. A análise mostra que 16,7% dos participantes não utilizam o sistema regularmente, e muitos usuários ainda se consideram básicos ou intermediários, o que sugere a necessidade de treinamentos mais aprofundados.

A redução de erros, embora percebida como um benefício, teve avaliações mais divididas. Isso pode indicar lacunas na documentação, falta de suporte acessível e a necessidade de processos mais bem definidos para garantir o uso adequado dos componentes.

A alta taxa de recomendação reforça o valor do Design System, mas sua evolução deve equilibrar expansão e padronização, evitando complexidade desnecessária. Para 2025, espera-se um sistema mais estruturado, eficiente e acessível, com melhorias na documentação, suporte ao usuário e roadmap mais transparente, garantindo uma comunicação mais clara sobre mudanças e novas implementações.

5.1 Próximos Passos

Com base nos resultados obtidos, foram identificadas ações prioritárias para aprimorar a adoção e o impacto do DS da Neoway. Os próximos passos devem focar em três principais frentes: capacitação e suporte aos usuários, evolução do sistema e aprimoramento da documentação.

5.1.1 Capacitação e suporte

A necessidade de treinamentos foi um dos pontos mais mencionados no survey. Para garantir que todos os colaboradores consigam utilizar o Design System de maneira eficiente, sugere-se a implementação de workshops regulares, um programa de onboarding para novos funcionários e uma plataforma de aprendizado contínuo, onde os usuários possam acessar materiais didáticos e guias interativos conforme sua necessidade.

5.1.2 Evolução do Design System

A expansão da biblioteca de componentes foi apontada como uma necessidade pelos participantes. Para estudos futuros, recomenda-se um planejamento mais estratégico para priorizar a criação de novos componentes, alinhando-se às demandas dos times de desenvolvimento e produto. Além disso, um roadmap transparente, com maior previsibilidade sobre mudanças e novas versões, ajudaria os usuários a se prepararem para atualizações, reduzindo impactos negativos.

5.1.3 Aprimoramento da documentação

A documentação foi um dos desafios mais citados, sendo considerada insuficiente ou desatualizada por parte dos respondentes. Para mitigar esse problema, sugere-se a adoção de uma gestão contínua da documentação, garantindo que todas as mudanças sejam devidamente registradas e comunicadas. Além disso, recomenda-se a inclusão de exemplos práticos, estudos de caso e tutoriais interativos, tornando o conteúdo mais acessível e aplicável ao dia a dia dos usuários.

Esses próximos passos visam fortalecer o Design System da Neoway, garantindo que ele continue evoluindo de forma estruturada, atendendo às necessidades da empresa e facilitando sua adoção por desenvolvedores, designers e demais stakeholders envolvidos no processo de construção dos produtos digitais.

Além disso, a implementação de um repositório centralizado e bem documentado, aliado a uma estratégia de versionamento claro, ajudará a evitar problemas de inconsistência e desalinhamento. Com isso, a equipe poderá garantir uma comunicação mais fluida entre os times, reduzir retrabalho e acelerar o desenvolvimento de novas funcionalidades.

Por fim, a realização de sessões regulares de treinamento e suporte contínuo pode contribuir para a adoção eficiente do Design System, garantindo que tanto novos colaboradores quanto equipes já integradas consigam utilizar a ferramenta da melhor forma possível.

CHURCHILL, Elizabeth F. Scaling UX with design systems. **Interactions**, v. 26, n. 5, p. 22-23, 2019.

FREITAS, Thiago Fernando da Silva. **Um estudo de caso de Design System: implementação e percepção**. 2023. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Instituto de Computação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2023.

FROST, B. **Atomic Design**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brad Frost, 2016. Acesso em: 29 out 2024.

KHOLMATOVA, Alla. **Design Systems: A practical guide to creating design languages for digital products**. Smashing Magazine, 2017.

MIOT, Hélio Amante. **Tamanho da amostra em estudos clínicos e experimentais**. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 10, p. 275-278, 2011.

MOORE, Robert J. et al. Design systems for conversational UX. In: **Proceedings of the 2nd Conference on Conversational User Interfaces**. 2020. p. 1-4

WOHLIN, Claes et al. **Experimentation in software engineering**. Springer Science Business Media, 2012.

APÊNDICE A – Pesquisa sobre Uso e Impacto do Design System

Pesquisa sobre Uso e Impacto do Design System

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ao Responsável

Prezado voluntário,

Através desse questionário, convidamos você a participar de uma pesquisa para obtenção de dados relacionados a implantação e utilização do Design System na Neoway Tecnologia.

Esta pesquisa pertence a um trabalho de conclusão de curso do Centro de Informática (CIn) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

O objetivo desse estudo consiste na sua participação, de modo que possa responder às perguntas apresentadas, com a finalidade de compreender a percepção dos usuários sobre a facilidade de utilização e impactos do Design System nos produtos da empresa; além da coleta de outras informações consideradas pertinentes.

Gostaríamos de enfatizar que:

1. Sua participação é totalmente voluntária e anônima.
2. A qualquer momento você poderá desistir de participar.
3. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição.
4. Os dados coletados nesse formulário não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação.

Pesquisadores Responsáveis:

- Thamires Morais de Sousa (Graduanda em Sistemas de Informação no CIn/UFPE) - tms5@cin.ufpe.br
- Giordano Ribeiro Eulalio Cabral (Professor Adjunto no CIn/UFPE) - grec@cin.ufpe.br

Este questionário é composto de perguntas sobre seu perfil e experiências com o DS, sendo:

- 8 perguntas objetivas de classificação ou enumeração sobre o uso do DS
- 7 perguntas abertas sobre experiências pessoais do DS

Caso você decida participar, o mesmo leva aproximadamente 5 minutos para ser completamente respondido.

* Indica uma pergunta obrigatória

Identificação Profissional

Nos ajude a entender melhor o seu perfil profissional para contextualizar suas respostas sobre o Design System.

1. Qual é o seu papel na Neoway? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Desenvolvedor
- ☐ Designer
- ☐ Gerente de produto
- ☐ Quality Assurance
- ☐ Outro: _____

2. Quanto tempo você tem de experiência? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Até 1 ano
- ☐ De 1 até 3 anos
- ☐ De 3 até 5 anos
- ☐ Mais de 5 anos

Uso e Conhecimento do Design System

Queremos saber mais sobre seu uso e entendimento do Design System em seu trabalho diário.

3. Você utiliza o DS todo dia no trabalho? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Ocasionalmente

4. Como você avalia seu conhecimento sobre o DS? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Nenhum
- ☐ Básico
- ☐ Intermediário
- ☐ Avançado

5. Quais os benefícios você observou com a implementação do DS? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo forte	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo fortemente
Consistência visual	☐	☐	☐	☐	☐
Aumento da produtividade	☐	☐	☐	☐	☐
Redução de erros	☐	☐	☐	☐	☐
Melhor colaboração entre equipes	☐	☐	☐	☐	☐
Redução de trabalho	☐	☐	☐	☐	☐

6. Você concorda que o DS ajudou a acelerar o desenvolvimento de novos componentes ou funcionalidades? *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Concordo totalmente

7. Com que frequência você consulta a documentação do DS? *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nun ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Sempre

8. Para validação de dados, assinale a opção 3 *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Concordo totalmente

Desafios e Melhorias

Compartilhe conosco os principais desafios e sugestões para a evolução do Design System.

9. Quais desafios você enfrentou com a adoção do DS? (Selecione todas as que se aplicam) *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Resistência à mudança
- ☐ Documentação insuficiente
- ☐ Dificuldade de entender os componentes
- ☐ Necessidade de mais treinamento
- ☐ Integração com outros sistemas/frameworks
- ☐ Outro: _____

10. O que poderia ser feito para melhorar o DS e sua utilização? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Melhorar a documentação
- ☐ Oferecer mais treinamento
- ☐ Atualizar mais componente
- ☐ Facilitar a integração
- ☐ Outro: _____

11. Em uma escala de 1 a 5, como você avalia sua satisfação geral com o DS? *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Muito	☐	☐	☐	☐	☐	Muito satisfeito

12. Qual a probabilidade de você recomendar o uso do DS para outras equipes e projetos? *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Nun	☐	☐	☐	☐	☐	Muito provável

Avaliação Final

Compartilhe sua satisfação geral e feedback final sobre o Design System.

13. Qual foi a maior lição aprendida com a implementação do DS? *

14. Você gostaria de adicionar algum comentário ou sugestão sobre o DS?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários